



## **AMPUTAÇÃO DE TERCEIRA FALANGE EM VACA LEITEIRA: RELATO DE CASO<sup>1</sup>**

**Eduarda Tamiozzo Goergen<sup>2</sup>, Rodrigo Andrei Schmalz<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acompanhamento em estágio extracurricular voluntário com o Médico Veterinário Rodrigo Andrei Schmalz.

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º módulo do curso de graduação em Medicina Veterinária da Unijuí. Email: [eduarda.goergen@sou.unijui.edu.br](mailto:eduarda.goergen@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Graduado em Medicina Veterinária pela Unijuí. Email: rodrigoandrei17@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

As alterações podais em bovinos de leite resultam em dor, desconforto e claudicação, representando um grande fator econômico dentro da pecuária de leite. Os bovinos afetados relutam em se locomover, passam mais tempo deitados, levando a uma redução no desempenho produtivo do animal, além de reduzir significativamente o potencial reprodutivo dos mesmos. (ALVES, 2007).

Lesões no tecido córneo colocam o animal a uma predisposição a infecções secundárias como a pododermatite séptica e artrite, miíase e perdas extensas ou total do tecido córneo, gerando dor e claudicação severa, e na maioria das vezes podendo ter prognóstico desfavorável (DANTAS, Jackson Brendo Gomes et al, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica associada ao caso clínico de amputação de terceira falange acompanhada em uma propriedade rural.

### **METODOLOGIA**

Uma vaca holandesa, em sistema semi-confinado, múltipara, em três lactações foi atendida em uma propriedade leiteira no município de Augusto Pestana, Rio Grande do Sul, Brasil. O proprietário relatou que a fêmea estava com dificuldade de locomoção.

A fêmea estava apática, em lactação, com redução da produção de leite, escore de condição corporal de 3 (em uma escala de 1 a 5 onde 1 extremamente magra e 5 obesa). Durante o atendimento o animal manteve-se em estação, presa em canzil, o peso do animal verificado foi de 570 kg, mucosas estavam normocoradas, não havia alteração respiratória ou cardíaca e a temperatura estava dentro dos padrões fisiológicos.

Ao exame específico do sistema locomotor baseando-se nos estágios I – Leve: Pouco perceptível, diminuição da extensão da passada; II – Moderado: O animal claudica

nitidamente; III – Severo: O animal claudica fortemente, grande dificuldade de se locomover; IV – O animal apenas toca a ponta da unha no solo para manter o equilíbrio; V – O animal não apoia mais o pé, andando com o membro suspenso.

O escore de locomoção era em nível III, considerado severo, apresentava claudicação no membro posterior esquerdo. Ao exame físico apresentava pododermatite séptica (podridão dos cascos, broca), levando a lesão na muralha do casco, com contaminação local inflamatória.

No primeiro atendimento o animal foi devidamente contido (tronco), em seguida realizada a limpeza do local com água e sabão, assepsia do local com clorexidina, após foi realizada a abertura da lesão com o uso de rineta e foi cortado com torquesa as lesões em necrose, sendo verificado rotação da terceira falange. Diante disso, optou-se pela amputação da terceira falange, realizou-se posicionamento do garrote de borracha no metatarso e bloqueio com anestésico local infiltrativo circular com lidocaína a 2% sem vasoconstritor na dose de 1ml/100kg.

Após a amputação, o local foi fechado com um curativo utilizando bandagem, e algodão com antibacteriano Terramicina em Pó Solúvel com Antigerm 77, administrado anti-inflamatório Não Esteroidal Maxicam Injetável 2% via intramuscular, aplicado antibiótico com princípio ativo de Florfenicol, Maxflor 40%. O tratamento seguiu por cinco dias.

Foi realizado três trocas de curativos durante três a quatro semanas, seguindo pelo mesmo processo, diante disso, foi observado uma evolução significativa do caso ao longo das consultas realizadas, entretanto, a amputação da terceira falange ocasionou na diminuição do casco levando a mesma não encostar o lado afetado no chão.



Figura 1 - Imagem pós amputação da terceira falange.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



As lesões podais têm prevalência em fatores predisponentes, como traumatismo, ambiente inadequado, alta umidade e pouca higiene, relacionado com o pouco monitoramento do rebanho e a falta de casqueamento preventivo (SILVA, 2009). Na propriedade acompanhada, os animais encontravam-se sistema semi-confinado, o que de certa forma pode predispor a problemas podais, isto associado a falta de acompanhamento no desenvolvimento e possíveis deformidades dos cascos.

A formação do casco bovino é por um estojo córneo que tem como função proteger as estruturas internas pelas diversas variações de temperatura e solo, os bovinos possuem quatro dígitos, e cada um apresenta três falanges e três ossos sesamóides (DOS REIS & NOGUEIRA, 2023)

A pododermatite séptica em fase inicial causa claudicação, edema, hiperemia da região ungular, sensibilidade ao toque, presença de pontos amarelados na pele do espaço interdigital, na evolução clínica da doença o edema agrava-se, o local torna-se mais sensível, evoluindo para fistulação no espaço interdigital, podendo haver secreção sanguinolenta e massa caseosa com odor pútrido fluindo pela lesão, a falta de qualquer tipo de tratamento pode ocasionar lesões irreversíveis nos dígitos (SILVA et al., 2006).

O tratamento adotado foi a amputação da terceira falange, por ser uma cirurgia com alívio imediato no tratamento da dor, além de evitar a progressão da infecção. Este procedimento deve ser empregado mediante prévia avaliação de todas as demais possibilidades de recuperação e prevenção do membro acometido, porém caso não tenham outras possibilidades de tratamento, opta-se pela cirurgia de amputação do dígito. (NASCIMENTO et al., 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da evolução, mudanças de manejo e intensificação da produção, necessita apurar e definir quais são os melhores métodos de tratamento acerca das afecções podais, sendo fundamental o casqueamento preventivo.

As afecções podais causam perdas significativas na produção, visto isso entende-se a necessidade de diagnosticar, e apontar quais as causas e consequências das afecções.

**Palavras-chave:** Podologia bovina. Afecções podais. Amputação

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, J.R.J.; CÂMARA, A.C.L.; MOSCARDINI, A.R.C.; RODRIGUES, C.A.; PITOMBO, C.A.; GRAÇA, F.A.S. Doenças dos dígitos dos bovinos: nomenclatura padronizada para o Brasil. *Revista CFMV*. 23(73):45-52, 2017
- DANTAS, J. B. G.; DADA, J. M. V.; PEREIRA, Éverton A.; TOLENTINO, M. L. D. de L.; GONÇALVES, L. M. F.; SANTOS, J. F. N.; SOUSA, D. C. de; JÚNIOR, A. A. N. M.; NETO, A. F. da S. L.; FILHO, M. L. da S. Amputação de dígito em bovino a campo: relato de caso / Digit amputation in bovine to field: case report. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 372–379, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/8916>. Acesso em: 9 jul. 2023.
- DOS REIS, Igor; NOGUEIRA, Vinícius. *Revista Agroveterinária do Sul de Minas*. **Afecções podais em bovinos de leite**, [S. l.], p. 136 - 154, 6 jul. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/agrovetsulminas/article/view/786/519>. Acesso em: 3 ago. 2023.
- GUIMARÃES, B.; DINIZ, J.; SOUZA, R. OCORRÊNCIA DE AFECÇÕES PODAIS E CLAUDICAÇÃO EM BOVINOS LEITEIROS ALOJADOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE CONFINAMENTO. **Sinapse Múltipla**, v. 7, n. 2, p. 121-125, 18 dez. 2018.
- SILVA, M. A. F. **Podologia em Bovinos: Conceitos Básicos**. Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, Vila Real, 2009.
- NASCIMENTO, Jefferson Augusto da Silva. **CIRURGIA DE AMPUTAÇÃO DE FALANGE DISTAL E MEDIA EM BOVINO**. In: VI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente - Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/vi-coloquio-tecnico-cientifico-de-su-ca-e-ma/trabalho/161627>>. Acesso em: 18/07/2023 às 08:50
- SILVA, Luiz et al. **Pododermatite séptica em bovinos: evolução clínica da fase inicial**. [S. l.], p. 674 - 680, 1 jun. 2006. Disponível em: <https://www.aprimoryvet.com.br/wp-content/uploads/2018/12/26577-Texto-do-artigo-30848-1-10-20120619.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2023



Ciências Básicas para o  
Desenvolvimento Sustentável

De 23 a 27 de outubro de 2023.

XXXI Seminário de Iniciação Científica  
XXVIII Jornada de Pesquisa  
XXIV Jornada de Extensão  
XIII Seminário de Inovação e Tecnologia  
IX Mostra de Iniciação Científica Júnior  
III Mostra dos Projetos Integradores da Graduação Mais UNIJUÍ  
II Seminário de Práticas Pedagógicas  
I Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

